



Linhas Programáticas Biénio 2017-2019

A Cardiologia de Intervenção tem na Associação Portuguesa de Intervenção Cardiovascular a sua imagem e a sua representação.

A Direção da APIC para o biénio 2017-2019 quer dar continuidade ao projeto da APIC iniciado na direção anterior, com o qual nos identificámos, prosseguindo o projeto da APIC com as novas ideias.

Constituímos um grupo de trabalho cujo principal objetivo será dar primazia à formação e educação dos mais jovens, consolidar a nossa associação a nível nacional junto da Sociedade Portuguesa de Cardiologia e junto dos nossos parceiros Institucionais, Indústria dos dispositivos e farmacêutica, e projetar a nossa Cardiologia de Intervenção a nível internacional, mantendo a cooperação em diversas áreas com o GISE, SBHCI, SOLACI e SEHCI, bem como sendo presença anual no EuroPCR e TCT.

Apresentamos, de seguida, as nossas linhas programáticas:

1. A Reunião Anual da APIC será a nossa prioridade, pois será o local onde a educação e investigação terão primazia;
2. Manter e apoiar a iniciativa D@CL, que foi um sucesso e que nos aproximou uns dos outros;
3. O RNCI é para nós um tema de máxima importância, sendo a sua projecção internacional um dos nossos objetivos;
4. Realizar um programa de benchmarking anonimizado;
5. Estimular os grupos de trabalho da APIC a apresentarem reuniões com regularidade;
6. Manter o programa ESCeL do EAPCI para a formação de sub-especialistas em Cardiologia de Intervenção;

7. Elaborar documentos de consenso nacionais;
8. Estimular e apoiar os investigadores nacionais e os estudos multicêntricos;
9. A multidisciplinariedade será estimulada;
10. Promover uma maior participação da nossa Cardiologia de Intervenção junto da EAPCI;
11. Aprofundar a colaboração junto das nossas associações congéneres internacionais – GISE, SBHCI, SOLACI, SEHCI;
12. Manter a cooperação com as entidades oficiais no âmbito da Via Verde Coronária, da Lei de Investigação Clínica de 2014, do Sistema Nacional de Avaliação de Tecnologias de Saúde (SiNATS) de 2015 do INFARMED e do Sistema de Aquisição Dinâmica (SAD) de 2016 dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS);
13. Constituir-nos como um parceiro de primeira linha no seio da SPC;
14. Divulgar a nossa atividade e o RNCI, diversificar o projeto *Stent For Life* e *Valve for Life*;
15. A Associação de Doentes criada com orientação da SPC iniciará a sua actividade brevemente;
16. Manter a profissionalização da APIC contando com o contributo de uma Coordenadora Executiva e de um Plano de Comunicação e Imagem;
17. Desenvolver de forma transparente e mutuamente vantajosa todas as parcerias empresariais e institucionais.

Esperamos poder contar com o dinamismo de todos os nossos associados e parceiros para atingirmos objectivos comuns.

A Direção da APIC-SPC

Renato Fernandes

Pedro Gonçalves

Eduardo Infante de Oliveira

Ricardo Santos

António Fiarresga

João Brum Silveira